

Pós- Pandemia Trazendo Impactos Observados Durante As Aulas De Educação Física Nas Escolas De Ipanema-Mg

Fernanda Cardoso dos Santos Lacerda

Licenciatura plena em educação física – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Willian Douglas Martins Lacerda Barbosa

Licenciatura plena em educação física – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Rodrigo de Magalhães Vianna

Mestrado em educação física - Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

D.O.I:

Resumo: O período pandêmico trouxe mudanças extremas, principalmente para os alunos que deixaram de estudar presencialmente e passaram a estudar em casa por meio de plataformas digitais. Com a volta às aulas, diversos comportamentos desafiadores foram observados pelos professores. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos que esses alunos sofreram durante o período da COVID-19 e que foram observados nas aulas de Educação Física das escolas de Ipanema (MG). O método utilizado foi a abordagem qualitativa do tipo descritiva, desenvolvida por meio de um questionário contendo cinco questões sobre o comportamento dos alunos, nas aulas, após a pandemia. Os resultados indicaram grandes desafios enfrentados pelos professores após esse período, como falta de interesse pelas aulas, desobediência e outras características citadas. Conclui-se que o afastamento dos alunos das salas de aula fez com que retornassem à escola com comportamentos que necessitam ser trabalhados para despertar o interesse pelos estudos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Covid-19; Isolamento social;

Abstract: The pandemic period was one of extreme changes, especially for students who stopped studying in person to study at home through digital platforms, with the return to school, several challenging behaviors were observed on the part of teachers. The present study aims to analyze the impacts that these students suffered during the period of COVID 19 and that was observed during Physical Education classes at schools in Ipanema-MG. The method used was the qualitative approach of the descriptive type, it was developed through a questionnaire containing five questions that address the behavior of students in classes after the pandemic. The results

showed great challenges that teachers are facing after this period, such as lack of interest in classes, disobedience and among other characteristics mentioned. It is concluded that the removal of students from classrooms, made students return to school with behaviors that need to be worked on to awaken the interest of studying in students.

Keywords: PE. Covid-19. Virus. Social isolation

INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, intitulado SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2, ou Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), causador da doença COVID-19 (Coronavirus Disease ou Doença do Coronavírus, enquanto "19" refere-se ao ano de seu surgimento), foi registrado pela primeira vez na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, em 31 de dezembro de 2019. A doença espalhou-se rapidamente por todo o mundo e, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o status de pandemia provocada pelo vírus (BRASIL, 2020c).

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o novo coronavírus matou 14,9 milhões de pessoas em todo o mundo. Com a proporção que este problema assumiu, a organização tomou medidas para tentar conter a disseminação do vírus, como o distanciamento social, que acarretou a suspensão de algumas atividades, entre elas serviços educacionais, de turismo, de lazer, comerciais, igrejas etc., mantendo-se ativos apenas os serviços considerados essenciais (COSTA et al., 2020).

Um ponto muito importante que não podemos deixar de enfatizar foi o fechamento das escolas, levando à realização de aulas remotas. As aulas eram transmitidas somente através das redes escolhidas por cada escola; foi remoto desde português até a disciplina educação física, impedindo, assim, o contato social entre todos. Quando uma pandemia chega ao ponto de não conseguir identificar quem está infectado e quem não está, de modo que não é possível impedir a disseminação da doença entre a população, tomam-se medidas como a contenção comunitária

(isolamento social), principalmente quando não há vacina ou tratamento adequado (WILDER; CHIEW; LEE, 2020).

Apesar de o isolamento social ser uma medida necessária para diminuir a disseminação do novo coronavírus, estudos mostram que o aumento do uso da internet no Brasil durante a pandemia foi de 30%. Com este aumento significativo, pode-se acarretar agravos à saúde das crianças e adolescentes, como retina prejudicada por causa da luz azul que alguns aparelhos emitem; o uso incorreto dos fones de ouvido podendo causar perda auditiva e, sem falar no déficit de atenção e ansiedade e comportamentos associados (DIAS; PORTELA; MARQUES, 2021).

Após um grande período de isolamento, as atividades escolares começaram a funcionar quase normalmente, muitas medidas sanitárias foram adotadas para que isso fosse possível: houve controle de temperatura na entrada da escola, uso obrigatório de máscara, distanciamento, uso de álcool em gel e número reduzido de crianças. Tudo isso para que as aulas pudessem voltar ao modo presencial e impedir a proliferação do vírus caso houvesse alguém contaminado.

O objetivo da pesquisa foi verificar os impactos sofridos pelas crianças durante a pandemia da COVID-19 na volta às aulas sob o olhar dos professores de Educação Física.

METODOLOGIA

Procedimentos

Gil (2007) define pesquisa como:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL, 2007, p. 17).

O presente estudo seguiu a abordagem qualitativa do tipo descritiva. Segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência que possa ser descrita. Optou-

se por entrevistar os professores de Educação Física da rede municipal e estadual que atuam diretamente nas escolas de Ipanema-MG.

Amostra

Foram enviados os questionários para 9 professores de Educação Física escolar da cidade de Ipanema-MG, tendo a devolutiva de 6 professores, o número de participantes da pesquisa é considerado representativo considerando número de habitantes na cidade e escolas.

Instrumentos

O instrumento utilizado para a coleta de dados e como base principal para a argumentação dos resultados deste trabalho foi um questionário elaborado na plataforma Google Forms, que foi encaminhado por contatos de WhatsApp aos professores de Educação Física atuantes nas escolas municipais e estaduais do município de Ipanema-MG. O questionário, com 05 questões abertas, versou sobre o comportamento e observações dos alunos nas escolas pós-pandemia da COVID-19. O mesmo foi dividido em duas seções: a primeira seção apresentava um cabeçalho com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo informações sobre o objetivo da pesquisa e perguntas para mapear o perfil dos participantes; e a segunda seção, com perguntas focadas no objetivo do estudo. O tempo disponibilizado para que os professores respondessem o questionário foi de uma semana, e a coleta foi realizada em dezembro de 2022, utilizou-se de abordagem em rede pelos pesquisadores através de direção e colegas professores para que o questionário chegasse nos participantes. Todas as questões éticas na pesquisa, para o momento, foram seguidas.

Para especificar sobre as questões do questionário, inicia-se com alguns dados dos professores participantes, como sexo e idade. As questões 1, 3, 4 e 5 tratam da formação dos professores, com alternativas relacionadas à formação dos mesmos, grau de instrução, tempo de formação, qual a unidade escolar que lecionam e quais as turmas. A questão 2 foi uma questão fechada, para ser respondida com "sim" ou "não", com o intuito de saber se possuem curso em outra área de formação. Já a partir

da questão 6 até a questão 10, foram questões abertas, para que pudessem apresentar suas opiniões acerca do comportamento das crianças na volta às aulas após a pandemia da COVID-19.

O questionário respondido pelos professores deste trabalho apresenta as seguintes questões:

- 1- Sexo
- 2- Idade
- 3- Grau de instrução na área de Educação Física?
- 4- Possui curso em outra área de formação?
- 5- Quanto tempo possui de formação?
- 6- A unidade escolar é?
- 7- Em quais turmas atua?
- 8- Como está o comportamento das crianças na escola após a pandemia?
- 9- Quais foram os maiores problemas encontrados com a volta às aulas após a pandemia?
- 10 - Em sua opinião, qual foi o maior impacto causado pela pandemia na vida das crianças?
- 11- Quais os desafios enfrentados pelos professores após a pandemia?
- 12- Quais os reflexos da pandemia nas aulas de Educação Física?

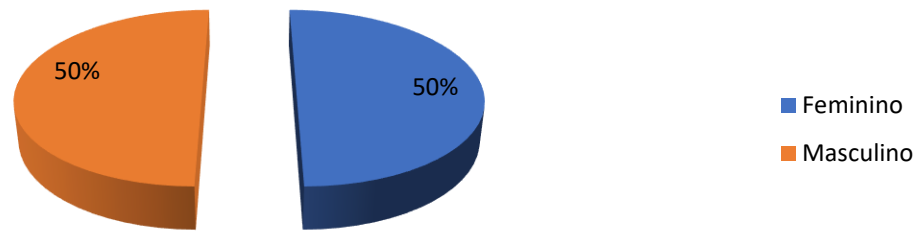
Na revisão deste texto, foi utilizado o Perplexity IA, versão 2026 gratuita, para revisão gramatical e ortográfica e normatização de referências. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores, que assumem inteira responsabilidade pelo texto final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o melhor entendimento os resultados das questões 6 ao 10 foram expostas através de gráficos. Os professores que participaram foram 50% do sexo masculino e 50% sexo feminino, todos lecionam nas escolas de Ipanema-MG.

Figura 1- Perfil dos participantes em relação sexo

Sexo dos professores participantes

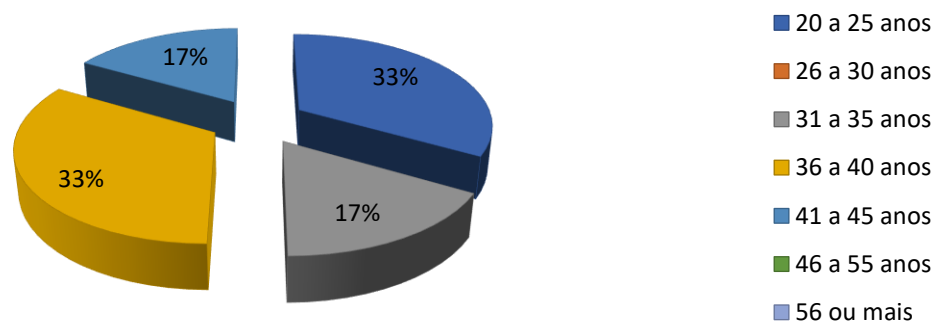


Fonte: autores, (2023).

Com a faixa etária de 20 a 45 anos, os professores sendo que 66,7 % são graduados e 33,3% possuem especialização em Educação Física; 1% possui curso em outra área de formação.

Figura 2- Perfil dos participantes em relação idade

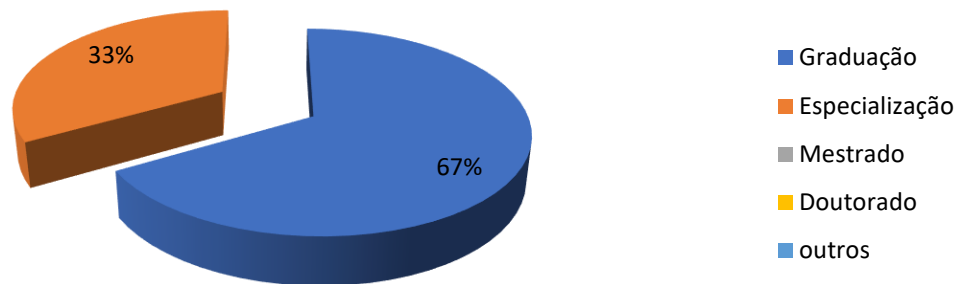
Idade dos professores participantes



Fonte: autores, (2023).

Figura 3- Formação dos participantes (titulação)

Grau de instrução na área de Educação Física

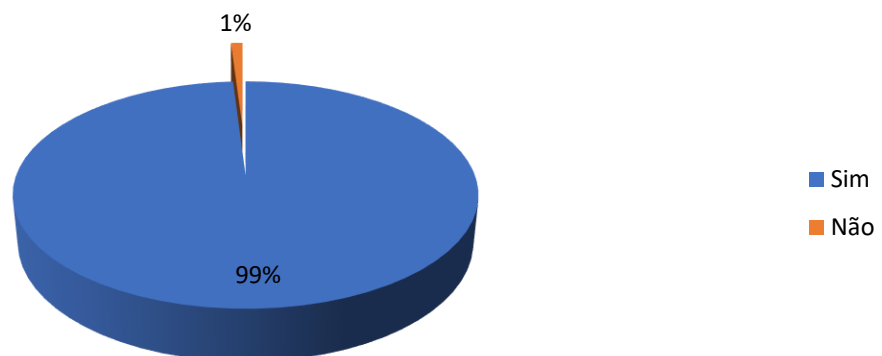


Fonte: autores, (2023).

Quando os professores foram questionados se “*Possui curso em outra área de formação?*”, 99% disseram que não e 1 % respondeu que sim.

Figura 4- Formação em outra área

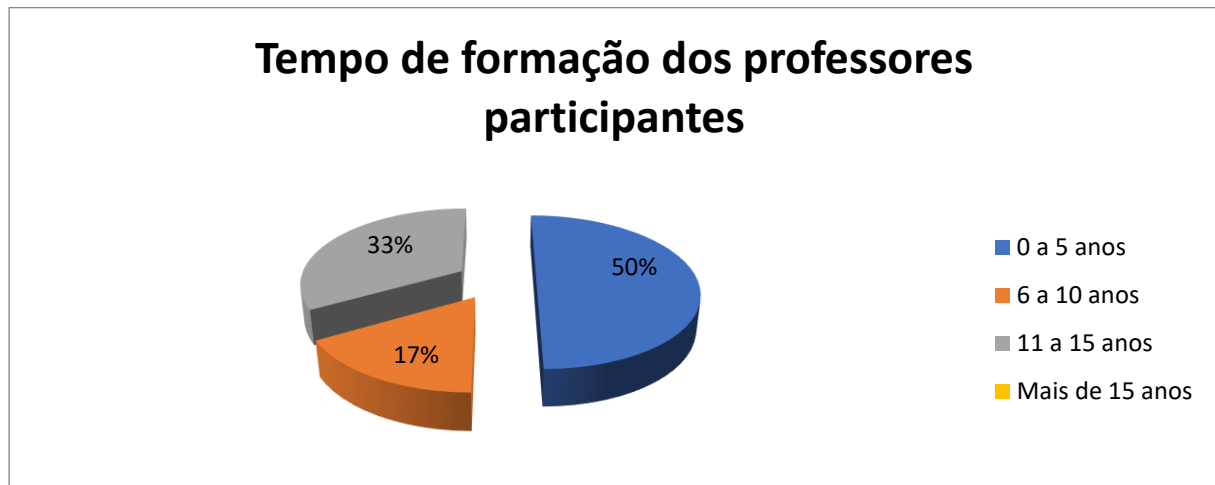
Curso em outra área de formação



Fonte: autores, (2023).

.A maioria dos professores participantes da pesquisa tem de 0 a 5 anos de formação, totalizando 50 %.

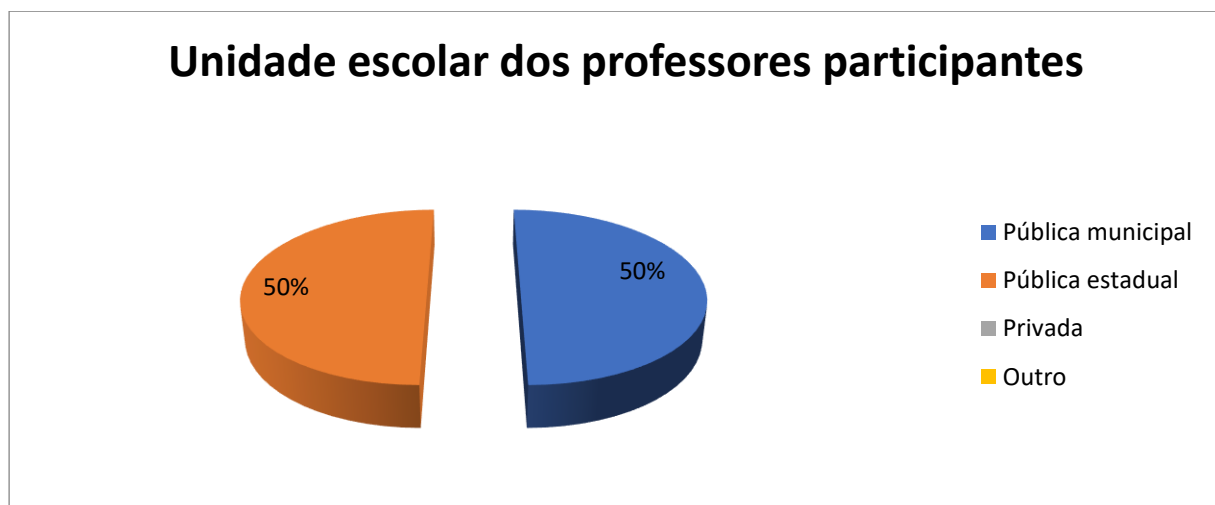
Figura 5- Tempo de formação



Fonte: autores, (2023).

Dentre os 6 professores que realizaram o questionário para a pesquisa aqui presente, 50% lecionam na rede pública municipal e 50% lecionam no Ensino Médio.

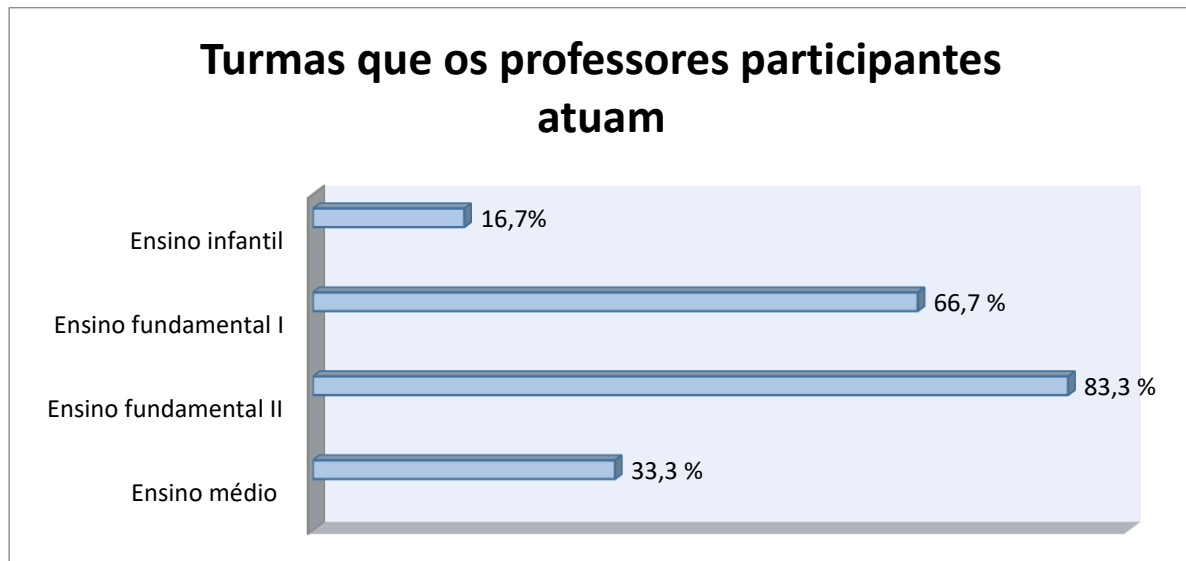
Figura 6- Local que lecionam



Fonte: autores, (2023).

Dentre as turmas que os professores atuam; 83,3 % são do ensino fundamental II; 66,7 % é ensino fundamental I; 33,3 % é ensino médio e 16,7 % é educação infantil.

Figura 7- Ensino que atuam



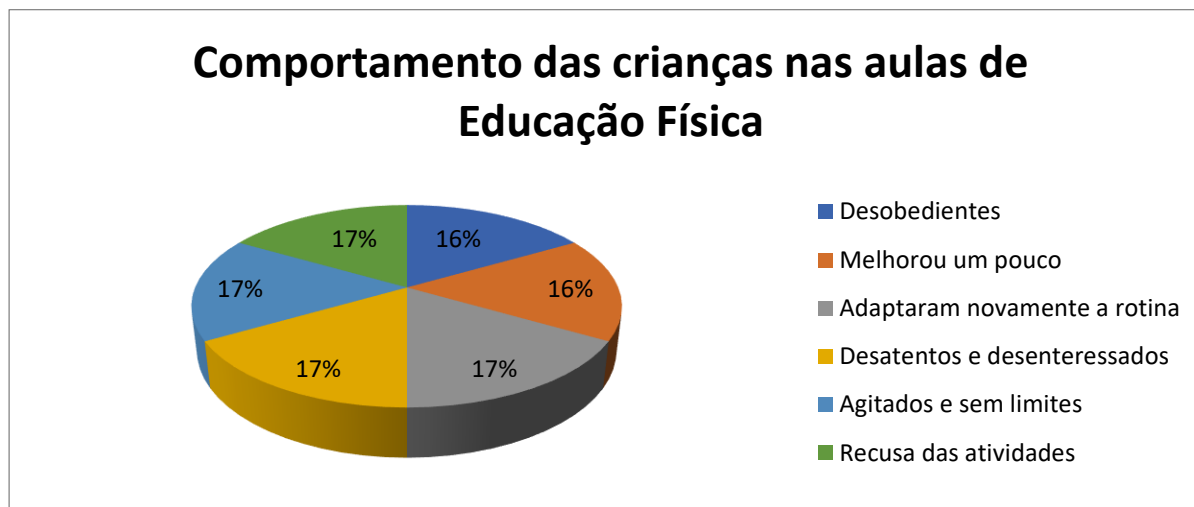
Fonte: autores, (2023).

Foi questionado aos professores participantes quanto ao comportamento das crianças na escola após a pandemia?

Diante das respostas obtidas dos professores indagados, percebe-se que apesar de respostas diferentes de cada um, o impacto foi negativo, pois apenas uma resposta foi positiva com relação ao comportamento das crianças após a pandemia.

Com a volta as aulas, as crianças apresentaram dificuldade de entendimento das atividades, se tornaram crianças lentas quanto a receber comandos dos professores (JÚNIOR, 2020).

Figura 8- Comportamento observado nas aulas

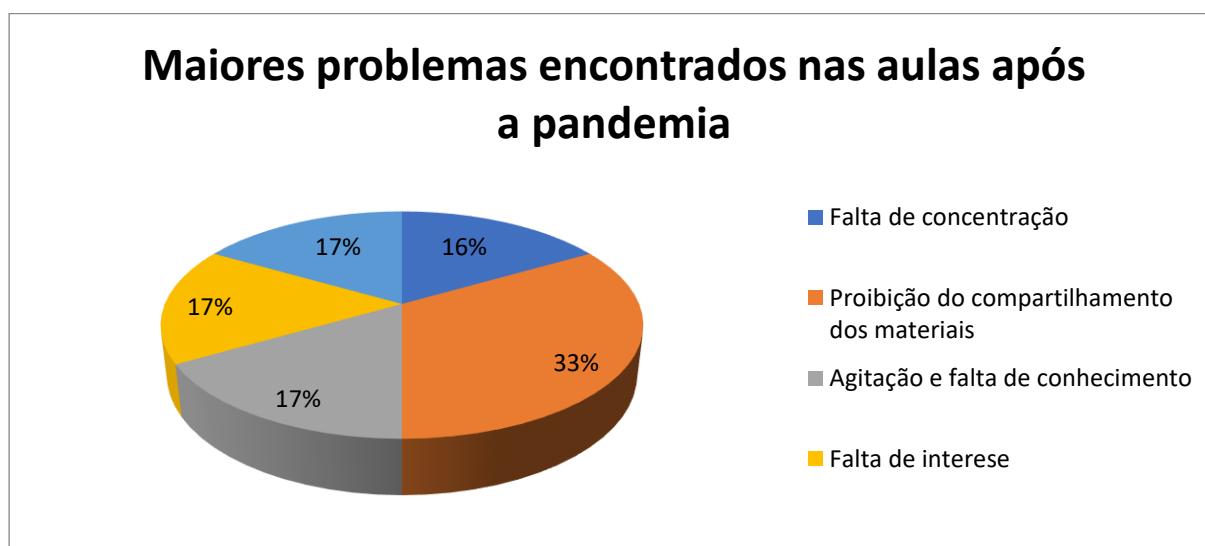


Fonte: autores, (2023).

Nota-se que inúmeros problemas foram encontrados com a volta as aulas, segue alguns citados pelos professores. Vimos que, um ponto que afetou bastante as aulas de Educação Física, foi à proibição do compartilhamento de matérias entre as crianças, então professores tiveram que se reinventar para estar aplicando suas aulas de forma que não violasse as medidas sanitárias impostas para a retomada das aulas presencias e, ao mesmo tempo transmitir a proposta pedagógica aos alunos.

Com a volta as aulas, na área da Educação Física não foram diferentes, mas os alunos não poderiam ter contato físico, e o não compartilhamento dos materiais foi um desafio e tanto a ser enfrentado, e as atividades só poderiam ser realizadas ao ar livre e em lugares bem arejados .

Figura 9- Situações encontradas pós-pandemia

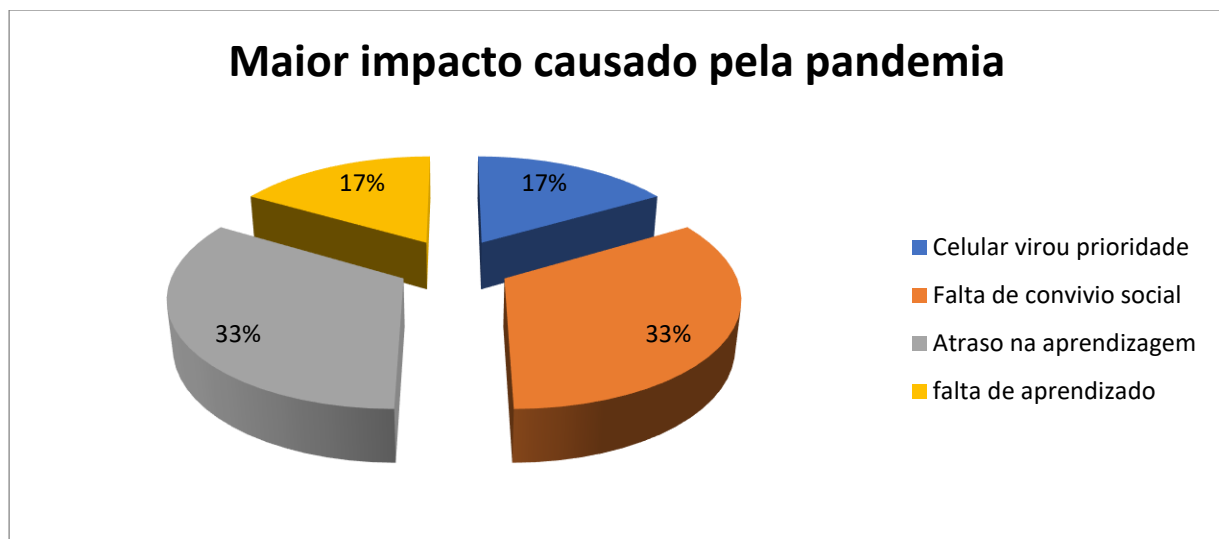


Fonte: autores, (2023).

Com o confinamento, as crianças ficaram sem opção para praticar exercícios físicos fora de casa, de ter um convívio social com outras crianças, então ficou tudo resumido ao uso de celulares, tablets e televisão, as crianças se acostumaram tanto a usar o celular, que após ter voltado às aulas, eles perderam o interesse pelas brincadeiras. Para alguns professores, o que mais ficou prejudicado foi à aprendizagem das crianças.

Para Duan et al.(2020), o uso dos eletrônicos estão sendo mais usados após a pandemia do que anteriormente. Para Imran et al.(2020), o uso elevado dos eletrônicos contribui para a desatenção das crianças.

Figura 10- Prioridades observadas entre alunos



Fonte: autores, (2023).

Dentre os desafios encontrados pelos professores com a volta as aulas, as respostas ficaram bem divididas, houve dificuldade para cativar nos alunos a vontade estudar, devido há tanto tempo confinado em casa e com aulas online. O retorno com segurança às escolas também foi motivo para gerar transtornos, pois, foi tudo muito diferente do habitual da vivência das crianças.

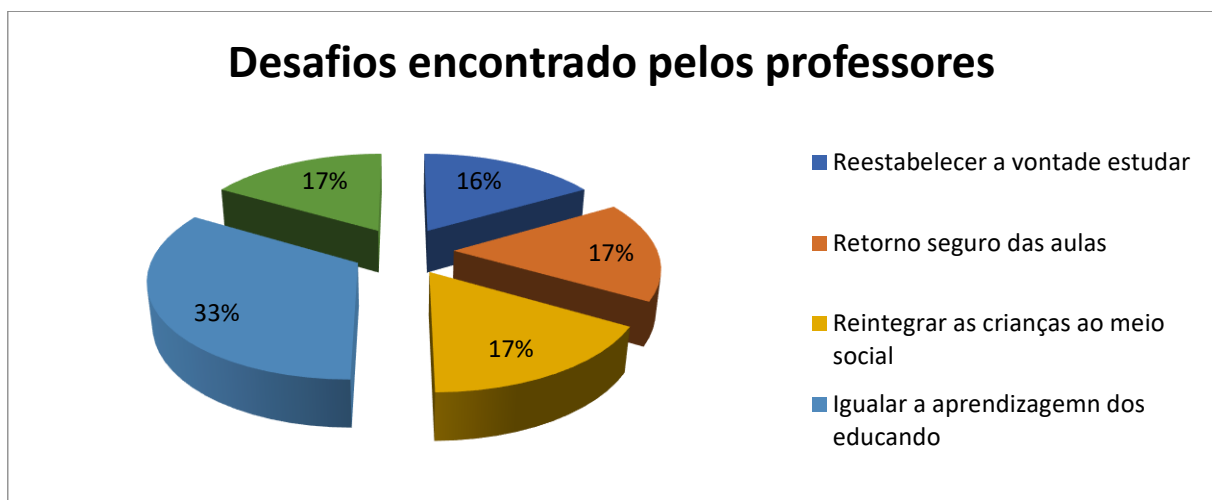
A diferença de aprendizado de cada aluno, também foi um obstáculo enfrentado, pois nem todos os alunos tiveram a mesma ajuda em casa, ou até mesmo acesso ao material didático disponibilizado pelas escolas, então, é difícil ensinar conteúdo diferente a alunos da mesma série e sala, então, o professor deve tentar igualar a aprendizagem dos alunos. Pelo fato de terem ficado muito tempo e confinamento, muitas crianças ficaram mais tímidas e retraídas, dependendo do grau de timidez a criança fica prejudicada, pois não conseguiu interagir com a aula, então, tem que haver um trabalho do professor para reintegrar o aluno ao meio social escolar.

Por fim, fazer parte do mundo das crianças pós-pandemia, foi bem desafiador, pois o professor teve que conhecer seu aluno novamente e suas necessidades.

Devido ao tempo de pandemia vivido, o retorno as aulas com segurança requer muitas medidas de proteção planejamento e reestruturação, tanto da escola como das atividades aplicadas. Na opinião de Lima e Moura (2005,p. 97),

(...) É preciso saber combinar as atividades presenciais que estimulam a colaboração entre alunos, bem como a valorização e a humanização da relação professor/aluno, com atividades virtuais em que o aluno estuda sozinho, utilizando-se das ferramentas digitais (LIMA E MOURA 2005,p. 97).

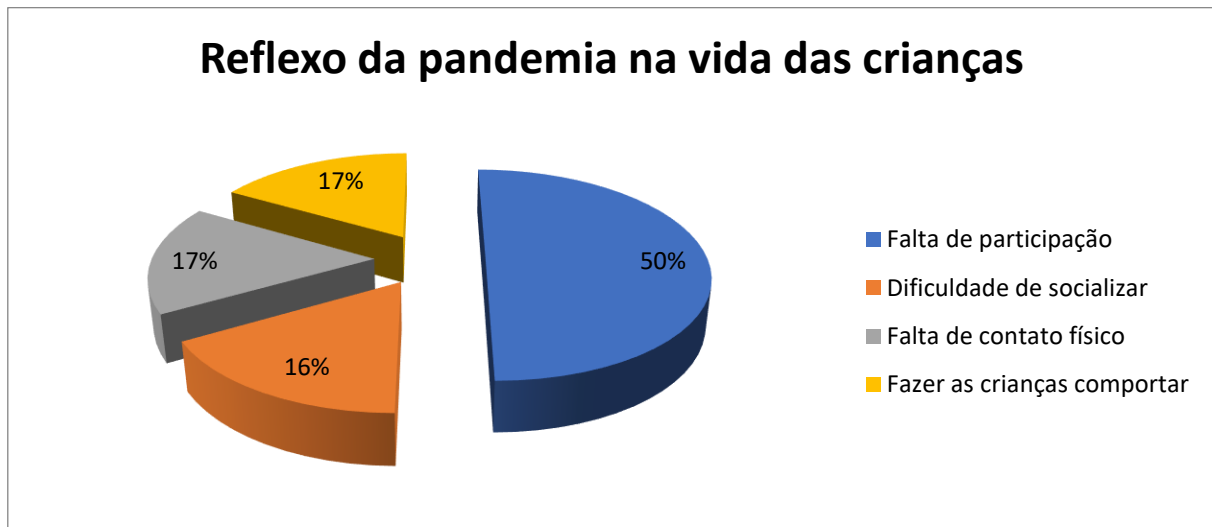
Figura 11- Desafios para professores



Fonte: autores, (2023).

Dentre todos os reflexos que a pandemia poderia trazer para as crianças, os professores citaram a falta de participação dos alunos nas aulas, a dificuldade de socializar, pois no início, nem estar perto de outras crianças não poderiam, então isso dificultou muito a socialização, e podemos incluir a falta de contato físico entre os alunos e professores. Houve dificuldade de fazer com as crianças se comportassem durante as aulas, devido ao tempo que ficaram sem poder se expressar.

Figura 12- Reflexos nas aulas pós-pandemia



Fonte: autores, (2023).

Para Junior (2020), com a volta às aulas após a pandemia, as crianças apresentaram dificuldade de socialização entre os colegas para participar das atividades.

CONCLUSÃO

O objetivo geral deste trabalho foi apresentar os impactos sofridos pelas crianças após a pandemia, que puderam ser observados durante as aulas de Educação Física. Notamos que o período da pandemia foi muito crítico tanto para os adultos como para as crianças; foi uma série de eventos que comprometeu a vida social de toda a população: distanciamento social, o fechamento de instituições de ensino, afastamento do trabalho, entre outras medidas adotadas para tentar conter a disseminação do novo coronavírus. Com o retorno das aulas presenciais, muitas medidas de proteção foram tomadas, como o distanciamento social, o uso de álcool, o uso obrigatório de máscaras e o não compartilhamento de materiais durante as aulas de Educação Física.

As crianças já tinham vivido momentos difíceis durante o tempo de pandemia, e o pós-pandemia também não foi fácil com todas essas recomendações e, com o retorno, professores de Educação Física relataram que, de modo geral, os alunos perderam o interesse em interagir durante as aulas.

Considera-se que o presente estudo não esgota a discussão sobre o tema apresentado, mas contribui para um entendimento significativo sobre o comportamento das crianças após a pandemia da COVID-19, que puderam ser observados pelos professores de Educação Física. Sugere-se que pesquisadores tenham como base de entendimento o presente trabalho e, realizem estudos sobre o percentual de doenças que foram agravadas e novas doenças que surgiram em crianças após o período pandêmico, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias em saúde visando um tratamento de forma ampla das crianças afetadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença**. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**, v. 49, nº 27, jun. 2018. Análise Epidemiológica da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, 2011 a 2017. Disponível em: <<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/junho/25/2018-024.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2020.

CARVALHO, A. S.; ABDALLA, P. P.; MANTOVANI, A. M.; CUNHA, L. A.; GARCIA JÚNIOR, J. R.; SILVA, N. G. F. **et al.** Perfil da Aptidão Física das Crianças da Homeschool - USA. Centro de Pesquisa Avançada em Qualidade de Vida - CPAQV, v. 13, n. 2, p. 1-7, 2020.

DIAS, R.; PORTELA, I.; MARQUES, M. A exposição demasiada de jovens aos aparelhos eletrônicos durante o isolamento social e seus efeitos na formação educacional contemporânea. **Cintergeo Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias**, Salvador, p. 159-160, ago. 2021.

DUAN, L. I. **et al.** An investigation of mental health status of children and adolescents in China during the outbreak of COVID-19. **Journal of Affective Disorders**, v. 275, p. 112118, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165032720323879>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMRAN, N. **et al.** Psychological burden of quarantine in children and adolescents: A rapid systematic review and proposed solutions. **Pakistan Journal of Medical**

Sciences, v. 36, n. 5, p. 1106-1116, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7372688/>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

JÚNIOR, P. R. G.; CORREIA, M. S. Pandemia da COVID-19 e práticas de atividades físicas por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. **Science and Knowledge in Focus**, v. 3, n. 2, p. 49-60, 2020.

LIMA, L. H. F.; MOURA, F. R. O professor no ensino híbrido. In: BACICH, L.; NETO, A. T.; MELLO, T. F. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

WILDER-SMITH, A.; CHIEW, C. J.; LEE, V. J. Can we contain the COVID-19 outbreak with the same measures as for SARS? **Lancet Infectious Diseases**, S1473-3099(20)30129-8, 2020.